

Avaliação de diferentes momentos de inseminação artificial transcervical em tempo fixo com uso do sêmen congelado em ovinos Santa Inês

Islan Dantas Menezes Dias¹
Davi Andrade Oliveira²
Matheus Batista de Oliveira³
Alexandre Floriani Ramos⁴
Phillip Hamilton Purdy⁵
Hymerson Costa Azevedo⁶

Resumo – O momento da inseminação artificial transcervical em tempo fixo (IATC-TF) é importante para obter uma boa fertilidade utilizando sêmen congelado devido aos danos da criopreservação sobre os espermatozoides. Objetivou-se testar se a deposição do sêmen congelado após o momento ovulatório aumenta a fertilidade de ovelhas à IATC-TF. Amostras de sêmen de 8 carneiros Santa Inês foram criopreservadas e utilizadas em 94 ovelhas submetidas a protocolo de sincronização do estro (D0– Inseção dispositivo progesterona; D5– PGF2 α ; D6– Remoção dispositivo + eCG). Foram realizadas IATC-TF 58 horas (IA-58/ovulação) ou 62 horas (IA-62/pós-ovulação) após a retirada da progesterona com duas doses de 0,25 mL com 150×10^6 espermatozoides cada. Obteve-se a fertilidade à IATF-TC pelo diagnóstico de gestação, considerando para sua análise o modelo linear misto generalizado a fim de identificar os efeitos do momento da inseminação, idade da ovelha e suas interações. As médias dos quadrados mínimos foram reportadas e as diferenças identificadas considerando-se 5% de significância. Nenhuma variável influenciou a fertilidade. Entretanto, os resultados sugerem uma tendência de maior fertilidade nas ovelhas inseminadas no momento pós-ovulatório (IA-58=31,9% e IA-62=44,7%). A fertilidade tendeu ser menor em ovelhas com 1 a 2 (32,6%) e naquelas a partir de 7 anos de idade (7 a 8 = 25,0%; 9 a 10 = 20,0% e; 11 a 12 = 0,0%) em comparação às de 3 a 4 (57,14%) e 5 a 6 (43,8%) anos de idade. Recomenda-se confirmar se a tendência do atraso da inseminação para o momento pós-ovulatório aumenta a fertilidade à IATC-TF.

Termos para indexação: CIDR; IATF; protocolo curto; ovulação; sincronização do estro.

Agradecimentos: Este estudo foi apoiado com o fornecimento de bolsas de estudo pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – Brasil (CNPq), Fundação de Apoio à Pesquisa e a Inovação Tecnológica do Estado de Sergipe (Fapitec/SE) - Brasil, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (Capes - Código 001), e Financiadora de Estudos e Projetos - Brasil (Finep).

¹ Graduando em Medicina Veterinária, bolsista CNPq/Pibic/Embrapa Tabuleiros Costeiros, Aracaju, SE.

² Médico Veterinário, bolsista Capes/CNPq/Universidade Federal de Sergipe/PROZOOTEC, São Cristóvão, SE.

³ Graduando em Medicina Veterinária, bolsista Fapitec/SE/Pibic/Embrapa Tabuleiros Costeiros, Aracaju, SE.

⁴ Médico Veterinário, doutor em Ciência Animal, pesquisador da Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, Brasília, DF.

⁵ Fisiologista, PhD, United States Department of Agriculture, Agricultural Research Service, Fort Collins, CO, EUA.

⁶ Médico Veterinário, doutor em Reprodução Animal, pesquisador da Embrapa Tabuleiros Costeiros, Aracaju, SE.